



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

1

Ata da 13ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, referente ao 2º Período da 3ª Sessão Legislativa da 7ª Legislatura, realizada no dia 27 de outubro de 2015. _____

Aos vinte e sete dias do mês de outubro do ano de dois mil e quinze, **sob a Presidência do Vereador Júlio César Ferrare Cecotti**, realizou-se a Décima Terceira Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–ES, referente ao Segundo Período da Terceira Sessão Legislativa da Sétima Legislatura, com início às quatorze horas e vinte minutos, ocasião em que foram constatadas as ausências dos Edis Fabrício Ferreira Soares e Osmar da Silva. / Na abertura dos trabalhos, o Vereador Ely Escarpini fez a leitura da passagem bíblica. / A seguir, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 1940, 1941, 1942, 1943, 1944, 1945, 1946, 1947, 1948, 1949, 1950, 1951, 1953, 1954, 1955 e 1956/2015 – Osmar da Silva; 1957, 1958, 1964, 1965, 1966 e 1967/2015 – Alexandre Valdo Maitan; 1959, 1960 e 1972/2015 – Jonas Nogueira Dias Júnior; 1961/2015 – Rodrigo Pereira Costa; 1962 e 1963/2015 – Ely Escarpini; 1968, 1969, 1970 e 1971/2015 – Júlio César Ferrare Cecotti; 1973/2015 – Lucas Moulais. **Requerimentos:** 1754, 1755, 1756, 1766 e 1767/2015 – José Carlos Amaral; 1758, 1759, 1760, 1761, 1762, 1763, 1764, 1765, 1800, 1801, 1802, 1803 e 1804/2015 – Delandi Pereira Macedo; 1768, 1769, 1770, 1771, 1772, 1773, 1774, 1775, 1776, 1777, 1778, 1785 e 1818/2015 – Alexandre Valdo Maitan; 1779, 1780, 1781, 1782, 1783, 1786, 1787, 1790, 1791, 1792 e 1799/2015 – Rodrigo Pereira Costa; 1784/2015 – Brás Zagotto; 1793/2015 – Luis Guimarães de Oliveira; 1794/2015 – Delandi Pereira Macedo e Wilson Dillem dos Santos; 1795, 1796, 1797 e 1798/2015 – Wilson Dillem dos Santos e David Alberto Lóss; 1805, 1806, 1807, 1808, 1809, 1810, 1811, 1812, 1813, 1814, 1815, 1816 e 1817/2015 – Júlio César Ferrare Cecotti; 1819, 1820, 1821, 1822, 1823, 1824, 1825, 1826, 1827, 1828, 1829 e 1830/2015 – Lucas Moulais. **Ofícios:** 2696, 2697, 2698, 2699, 2700, 2701, 2702, 2703, 2704, 2705, 2706, 2707, 2708, 2709, 2710, 2711, 2712, 2713, 2714, 2715, 2716, 2717, 2718, 2719, 2720, 2721, 2722, 2723, 2724, 2725, 2726, 2727, 2728, 2729, 2730, 2731, 2733, 2734, 2735, 2736, 2737, 2738, 2739, 2740, 2741, 2746, 2747, 2748, 2749, 2750, 2751, 2752, 2753, 2754, 2755, 2756, 2757, 2758, 2759, 2760, 2761, 2762, 2763 e 2764/2015 – PMCI – Umberto Batista da Silva Júnior – Coordenador Executivo de Relações Políticas; 2732/2015 – AGERSA – Fernando Santos Moura – Diretor Presidente; 2765/2015 – PMCI – Soraya Hatum de Almeida – Secretária Municipal de Administração e Serviços

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

2

Internos. **Projetos de Lei:** 236 e 238/2015 – Jonas Nogueira Dias Júnior; 237/2015 – David Alberto Lóss; 239/2015 – Luis Guimarães de Oliveira. **Projeto de Resolução:** 23/2015 – José Carlos Amaral e Luis Guimarães de Oliveira. **Projetos de Decreto Legislativo:** 398, 404, 409 e 412/2015 – Júlio César Ferrare Cecotti; 399, 410 e 411/2015 – Osmar da Silva; 400, 401 e 416/2015 – Delandi Pereira Macedo; 402, 403, 414 e 415/2015 – Leonardo Pacheco Pontes; 405, 406, 407 e 413/2015 – Carlos Renato Lino; 408 e 417/2015 – Mesa Diretora. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Neste momento, vamos ouvir a Secretária Municipal de Educação, Sra. Cristiane Resende Fagundes Paris, que falará sobre o fechamento do Centro de Educação Infantil do Bairro Elpídio Volpini, conhecido como Valão. / **Cristiane Resende Fagundes Paris:** — Boa-tarde a todos! Peço permissão ao presidente para ler uma pequena poesia de Cecília Meireles em homenagem à memória da minha professora e ex-secretária de Educação, Sra. Sônia Coelho, que faleceu no mês passado. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Após a leitura da poesia, faremos um minuto de silêncio. / **Cristiane Resende Fagundes Paris:** — A poesia chama-se “Quarto Motivo da Rosa”, de Cecília Meireles. “Não te aflijas com a pétala que voa: também é ser, deixar de ser assim. Rosas verá, só de cinzas franzida, mortas, intactas pelo teu jardim. Eu deixo aroma até nos meus espinhos ao longe, o vento vai falando de mim. E por perder-me é que vão me lembrando, por desfolhar-me é que não tenho fim.” / Logo após, foi observado um minuto de silêncio em memória à Sra. Sônia Coelho. / **Cristiane Resende Fagundes Paris:** — Senhores, o estudo que vou apresentar aqui é objeto de quatro ações específicas e baseado em seis documentos, que são: a Constituição Federal, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, o Plano Nacional de Educação – Lei 13.005, de 25/06/2014, o Plano Estadual de Educação – Lei 10.382, de 25/06/2015, o Plano Municipal de Educação – Lei 7.217, de 26/06/2015, e o Decreto 25.480, de 08/06/2015. Fez parte desse estudo uma equipe técnica da Secretaria Municipal de Educação, formada por Juliane, Jeane, Cleide, Celinha, Andréia, Elaine e Francisco. Também fizeram parte do estudo, direta e indiretamente, os gestores das escolas que vão acolher os alunos transferidos das unidades que serão paralisadas. Desde 2002, há um estudo na Secretaria Municipal de Educação para analisar a estrutura física da nossa rede de ensino. O Município tem uma projeção e uma expectativa de atendimento de matrículas, e a rede vem em uma crescente muito grande. Então, tal estudo consolida alguns dados que foram colhidos em 2002 no Fórum Municipal Permanente de Educação, estabelecido por decreto em 2012 (no qual esta Câmara tem assento, através da Comissão de Educação), no Conselho Municipal de Educação, no Conselho de Alimentação e no Conselho do FUNDEB. Esses são os elementos legais, jurídicos e técnicos que fundamentaram o estudo, o qual foi entregue ao prefeito e será protocolado na Câmara e no Ministério Público. Todas as ações serão colocadas em prática a partir de 2016, mas poderiam passar a valer ainda neste ano letivo de 2015, como já vem acontecendo no Espírito Santo. Na rede estadual, muitas unidades já tiveram salas compiladas, aumentando o número de alunos nelas, inclusive alguns turnos também foram paralisados, como na Escola Fraternidade e Luz. Nós optamos por não mexer em nada este ano, apesar de o FUNDEB apontar uns indicativos e de algumas salas estarem completamente esvaziadas de alunos. Então, efetivaremos as mudanças a partir do ano letivo de 2016. O plano estipulou algumas metas, quais sejam: Meta 01 – a partir de março de 2016

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

3

será obrigatória a oferta de vaga e a matrícula de crianças de 04 e 05 anos na pré-escola. Os Planos Nacional, Estadual e Municipal de Educação determinam que, a partir de março de 2016, todas as crianças de 04 e 05 anos não podem mais ficar fora da escola, e a punição para a família que não cumprir essa determinação pode ser uma sanção do Ministério Público. A Secretaria Municipal de Educação também pode sofrer punição, caso não ofereça vaga para as idades já mencionadas. Meta 02 – universalizar o ensino fundamental de 09 anos. Aí, vem um indicativo diferente da Meta 01, porque o ensino fundamental é colaborativo com o Estado. Ocorre que o Município tem uma escola que oferta do 1º ao 9º ano e, ao lado, o Estado tem outro equipamento que também oferta essas séries; assim, em vez de o Município e o Estado colaborarem um com o outro, acaba havendo uma concorrência. Os equipamentos do Município acabaram perdendo muitos alunos para os do Estado. Em 2005, Cachoeiro sofreu um processo de municipalização, quando a cidade recebeu do Estado 23 equipamentos com pouca estrutura e sem os insumos que o MEC determina, como banheiro com acessibilidade, biblioteca, sala de professores, refeitório adequado e salas com tamanho específico. De lá para cá, o Município vem administrando o problema dessa rede com dificuldade estrutural, consertando um pouco de cada uma dessas escolas. Nesse período, o Estado, com muita expertise técnica, reformou as Escolas Liceu, Polivalentes Aquidaban e Coronel Borges e a Quintiliano de Azevedo. Então, hoje, o Município tem escolas de ensino fundamental do 6º ao 9º ano, com turmas com 12, 13 alunos, o que pode ser o ideal, mas não é o real para quem faz a gestão e deve dar conta de tantos outros insumos de qualidade para a educação. Portanto, precisamos otimizar a rede, paralisando algumas escolas para que possamos colocar os nossos alunos em equipamentos mais estruturados. Temos 85 escolas, 21.486 alunos e 3.253 servidores, englobando professores, vigias, auxiliares de creche, merendeiras e apoiadores diretos e indiretos da secretaria. Quero dizer que Cachoeiro é dividido em 18 regiões geoescolares, sendo 12 na sede do Município e as demais nos distritos. A Região 01 é composta pelos Bairros Boa Vista, Ruy Pinto Bandeira e Aeroporto, havendo lá 03 equipamentos municipais de educação. Na Escola Angélica Magnago, são atendidos 88 alunos, com 10 professores e 08 pessoas do administrativo; na Luis Marques Pinto, 665 alunos, com 57 professores e 21 pessoas no administrativo. Além disso, há também o custeio com água, energia, telefone, manutenção, papel, impressão etc.. Nessa região, há 02 escolas do Estado, a Hosana Sales e a Elizeu Lofêgo, e o estudo propôs uma mudança para 2016, com a paralisação da Escola Angélica Magnago, cujos alunos terão prioridade de transferência para a Luis Marques Pinto e para a Supercreche Padre Jefferson, que possuem salas amplas, com solário, banheiros adaptados, biblioteca, brinquedoteca, pátio amplo e toda uma estrutura moderna e segura. A supercreche tem capacidade para atender de 245 a 280 alunos. A Região 02 compreende os Bairros Central Parque, Coramara, Gilson Carone, Luiz Tinoco da Fonseca, Marbrasa e Valdir Furtado Amorim, com 15.000 mil habitantes e 2.558 alunos, sendo 798 da educação infantil e 1.760 do ensino fundamental. Nessa região, há 06 escolas municipais e lá não haverá nenhum tipo de modificação, já que o estudo apontou que está nascendo um novo bairro próximo ao Marbrasa, com 485 apartamentos do Programa Minha Casa Minha Vida, inclusive será feita a ampliação de escolas, em parceria com o Estado, para absorver a demanda depois que essas residências forem entregues. A Região 03 é composta

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

4

pelos Bairros Agostinho Simonato, Alto Monte Cristo, Boa Esperança, Caiçara, IBC, Jardim América, Jardim Itapemirim, Monte Cristo e São Lucas, com 19.000 habitantes e 2.605 alunos, sendo 826 da educação infantil e 1.779 do ensino fundamental. Essa região compreende 09 bairros e tem 10 escolas, sendo que a Galdino Teodoro atende a 1.010 alunos, a Lions Clube Frade e a Freira, 259 alunos, a Maria das Vitórias, chamado de Galdininho, 282 alunos, a Nossa Senhora das Graças, 191, a Professora Celi Santos de Oliveira, 131, a Tereza Valiatti Sartório, 167, a Raul Sampaio Cocco, 133, a Reverendo Jader Gomes Coelho, 377, a Zilá Lima de Moura, 133, e a Agostinho Simonato, que é do Estado. O estudo aponta a necessidade de paralisação, em 2016, da Escola Zilá Lima de Moura, que atende alunos do 1º ao 5º ano na parte da manhã e, à tarde, apenas 01 turma de 5º ano, com 17 crianças, sendo disponibilizadas pedagoga, coordenadora, professora e merendeira. Essa escola fica a 1.000 metros de distância da Reverendo Jader e a 840 metros da Galdino Teodoro, que vão receber os alunos, já que têm estrutura com biblioteca, laboratório de informática, de ciências e de matemática, sala multifuncional e quadra poliesportiva. O Município recebeu do Estado, em 2005, a Escola Zilá Lima de Moura, e não há como fazer nenhuma modificação estrutural lá, até porque aquela construção fica abaixo do nível da rua. Ainda nessa região foi proposta a paralisação da Escola Raul Sampaio Cocco, localizada no Bairro Agostinho Simonato. As Escolas Lions Clube Frade e a Freira e a Celi Santos de Oliveira possuem todos os insumos que o MEC determina e estão preparadas para receber os alunos oriundos da Raul Sampaio Cocco, já que a primeira fica a 1.700 metros de distância e a segunda, a 1.100 metros. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — O que é sala multifuncional? / **Cristiane Resende Fagundes Paris:** — A sala multifuncional é uma determinação do MEC para atender as crianças com necessidades especiais de acessibilidade. As crianças são matriculadas na sala regular em um turno e, no contraturno, são disponibilizados equipamentos na sala multifuncional para estimulá-las. A Supercreche Professora Ariete Moulin, que fica no Bairro São Lucas, e a Escola Maria das Vitórias também estão prontas para receber os alunos da Raul Sampaio Cocco. / **Carlos Renato Lino (Presidente em exercício):** — Informo que a secretária fará a explanação e, depois, todos poderão fazer perguntas. / **Cristiane Resende Fagundes Paris:** — Mãe, na hora em que for aberto espaço para as perguntas, eu me comprometo a voltar com a tela da sua região e lhe dar uma resposta. Posso continuar a explanação? / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Primeiro, a secretária deve acabar de fazer a explanação; depois, os vereadores vão fazer as perguntas. Estamos aqui para entender e tentar resolver o problema, da melhor maneira possível. / **Cristiane Resende Fagundes Paris:** — A Região 04 engloba os Bairros Elpídio Volpini, o Valão, Ilha da Luz, Maria Ortiz, Teixeira Leite e Vila Rica, com 12.591 habitantes e 2.232 alunos, sendo 739 da educação infantil e 1.493 do ensino fundamental. Nessa região há 06 escolas: Anísio Ramos, que atende a 582 alunos; Áurea Bispo Depes, 846; Ena Coelho, 108; Maria das Dores Pinheiro Amaral, 349; Mário Augusto Rocha, 179; e Elísio Cortes Imperial, 180. De acordo com o estudo, deve haver a paralisação da Escola Ena Coelho, do Bairro Valão, cujos alunos serão absorvidos pelos Colégios Maria das Dores Pinheiro Amaral e Elísio Cortes Imperial. Em 2016, muitos alunos da pré-escola Ena Coelho terão que sair de lá, já que a unidade não oferece o 1º ano. Na Escola Maria das Dores, que fica a 20 metros de distância da Ena Coelho, nós vamos abrir, no

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

5

turno matutino, 02 salas, sendo 01 do pré 1 e outra do pré 2, e lá oferecemos biblioteca, pátio coberto, quadra poliesportiva, sala multifuncional e laboratórios de ciências e de matemática. A 1.500 metros da Escola Ena Coelho fica a Elísio Cortes Imperial, com turno integral e ainda oferecendo biblioteca, laboratórios de informática e de ciência, quadra poliesportiva e sala multifuncional. Todos os alunos que saírem da Escola Ena Coelho terão prioridade de matrícula na Maria das Dores Pinheiro Amaral e na Elísio Cortes Imperial. A Escola Áurea Bispo Depes não será paralisada, embora aquele prédio esteja muito sufocado; então, vamos utilizar 05 salas ociosas no Colégio Anísio Ramos para os alunos do 4º e 5º ano da Áurea Bispo Depes. A Região 05 é composta pelos Bairros Basiléia, Campo Leopoldina, Estellita Coelho Marins, Nova Brasília, Otto Marins, Parque Laranjeiras, São Francisco de Assis e Zumbi, com 23.000 habitantes e 1.926 alunos, sendo 1.255 do ensino infantil e 734 do ensino fundamental, e lá não haverá nenhum tipo de modificação; portanto, vamos manter toda a estrutura, ofertando educação em tempo integral para a creche, pré-escola e ensino fundamental. A Região 06 fica na parte central de Cachoeiro, onde há apenas 02 equipamentos municipais, porque concorremos muito com as escolas do Estado e também com as particulares. Nessa região temos as Escolas Oscar Montenegro e Professor Paulo Estellita Herkenhoff, que ocupam um prédio só; em um andar funciona a Oscar Montenegro, que oferece do 1º ao 9º ano, tendo 99 alunos do 6º ao 9º ano, havendo turmas com 12 e com 14 alunos, e, no outro andar, a Professor Paulo Estellita Herkenhoff, com a educação infantil. Registro que o Município ganhou na Justiça a posse do prédio da antiga faculdade de direito; assim, temos toda a estrutura da Escola Anacleto Ramos, que possui 09 salas ociosas, e agora essa edificação. Com isso, vamos migrar os alunos do 6º ao 9º ano da Escola Oscar Montenegro para a Anacleto Ramos, que oferece pátio coberto, laboratório, auditório, sala multifuncional, biblioteca, sala multimídia e espaço administrativo e pedagógico. Aí, a Escola Professor Paulo Estellita Herkenhoff migra para um prédio só, oferecendo da educação infantil até o 5º ano, enquanto os alunos do 6º ao 9º vão para o Colégio Anacleto Ramos. Nós vamos ampliar na região a oferta de vagas para a educação infantil. / **Jonas Nogueira Dias Júnior:** — A senhora disse que “x” alunos da Escola Oscar Montenegro vão para a Anacleto Ramos. Gostaria de saber quantos alunos já existem na escola que vai receber essas crianças. / **Cristiane Resende Fagundes Paris:** — Vereador, o estudo aponta as escolas que serão paralisadas e as que têm capacidade para receber esses alunos, lembrando que ainda ficará sala ociosa. A Escola Oscar Montenegro, que funciona no prédio do Colégio Professor Paulo Estellita Herkenhoff, oferta vaga do 1º ao 6º ano. O MEC determina que uma turma de 6º ano tenha 35 alunos, e hoje o Governador Paulo Hartung lançou um decreto, dizendo que só abrirá turma em seu governo se tiver essa quantidade de alunos; do contrário, não autorizará. Na Escola Oscar Montenegro, o 6º ano do turno matutino tem 27 alunos; do 7º ano são 02 salas, sendo 01 com 14 alunos e outra com 16; o 8º ano tem 19 alunos, e o 9º ano, 25. Esses 101 alunos poderão ser acolhidos nas salas ociosas da Escola Anacleto Ramos, e ainda sobrarão 02 salas. Então, tivemos o cuidado de absorver o segmento, mas dando condições de manter nas salas de aula o número de alunos estabelecido pelo MEC. Nenhuma sala terá mais de 35 alunos, pois essa foi uma preocupação observada no estudo, que é técnico, pedagógico e estrutural. A Região 07 compreende os Bairros Alto Amarelo, Amarelo, Nossa Senhora da

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

6

Glória, Paraíso e São Geraldo, com 11.538 habitantes e 1.049 alunos, sendo 403 da educação infantil e 646 do ensino fundamental, havendo lá 04 escolas: a Pedro Nolasco, que atende a 296 alunos, a Geny Guárdia, 231, a Waldir Freitas, 415, e a Virgínia Athayde, 107. Informo que nessa região não haverá nenhum tipo de modificação. A Região 08 comporta os Bairros Alto União, Álvaro Tavares e Monte Belo, com 6.000 habitantes e 1.072 alunos, sendo 362 da educação infantil e 710 do ensino fundamental, cujos equipamentos são: Irmã Margarida, Maria das Neves e Monteiro Lobato, e essa região também não sofrerá nenhum tipo de modificação. A Região 09 engloba os Bairros Amaral, Arariguaba, Baiminas, Bela Vista, Coronel Borges, Artur Costa e Silva e São Luiz Gonzaga, com 15.000 habitantes e 07 escolas: a Carim Tanure, com 154 alunos na educação infantil, a Luis Pinheiro, com 284, a Olga Dias, que hoje está funcionando em um equipamento improvisado, a Osvaldo Machado, com 312 alunos, a Juraci Cruz, com 255, a Saturnino Rangel, com 168, e a Zeni Pires, com 286, sendo que nessa região também não haverá nenhum tipo de mudança. A Região 10 compreende os Bairros Alto Independência, Ferroviário, Ibitiquara, Independência, Nossa Senhora Aparecida, Nossa Senhora da Penha, Santa Cecília e Santa Helena, e a modificação se dará na Escola Newton Braga, pois, como já disse, conseguimos na Justiça o prédio da antiga faculdade de direito. Aquele prédio fica quase que parede e meia com a Escola Anacleto Ramos, e essa vai absorver os 284 alunos do Colégio Newton Braga. Fazem parte da Região 11 os Bairros Abelardo Ferreira Machado, Aquidaban, Nossa Senhora de Fátima, Novo Parque e Alto Novo Parque, com 20.208 habitantes e 1.382 alunos, sendo 619 da educação infantil e 763 do ensino fundamental, com as Escolas Aurora Estelita, Professor Athayr Cagnin, Florisbello Neves, Sandra Monteiro Vargas e Cida Rocha. Nessa região também não haverá nenhum tipo de modificação. A Região 12 engloba os Bairros Bom Pastor, Fé e Raça, Rubem Braga e Village da Luz, tendo 9.221 habitantes e 1.424 alunos, sendo 336 da educação infantil e 1.088 do ensino fundamental, e conta com as Escolas João de Deus Madureira, com 59 alunos, Maria Stael, com 413, Professora Gércia Ferreira Guimarães e Zilda Soares Moura. Nós vamos paralisar as atividades da Escola João de Deus Madureira, e esses alunos serão absorvidos pelos outros colégios da região, que estão preparados para recebê-los. Até março de 2016 entregaremos a supercreche daquela região, sendo esse mais um equipamento de educação infantil. Assim, concluímos a sede do Município de Cachoeiro de Itapemirim, que comporta 12 Regiões. A Região 13 compreende os Distritos de Burarama, Coutinho e Pacotuba, com 5.807 habitantes e 1.424 alunos, sendo 248 da educação infantil e 510 do ensino fundamental, com as Escolas Abigail, que atende a 104 alunos, a Wilson Darci, 82 alunos, a Luis Simprini, 362, a de Monte Alegre, 100, e a Professora Cibélia, com 74 alunos, e lá não será operado nenhum tipo de modificação. A Região 14 atende aos Distritos de Conduru, São Vicente e Alto São Vicente, com as Escolas Dolores Gonzales Vila, a EMEB de São Vicente, com 174 alunos, e a Unidocente Alto São Vicente, com 19 alunos, e nessa região também não haverá nenhuma mudança. Na Região 15, que comporta as localidades de Córrego Vermelho, Itaoca, Vargem Grande de Soturno e Valão de Areia, há 5.928 habitantes e 472 alunos, sendo 304 da educação infantil e 168 do ensino fundamental, sendo que o estudo aponta para a necessidade de uma modificação, já que a escola de Córrego Vermelho atende a 171 alunos, a José Pinto, 174, a Sertão de Monte Líbano, 19, e a Pluridocente Valão

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

de Areia também 19. A paralisação se dará na Escola Pluridocente Valão de Areia, que é multisseriada, ou seja, com séries diferentes na mesma turma, às vezes, com uma única professora. Embora o MEC preconize que a partir de 03 quilômetros os Municípios e os Estados não são obrigados a ofertar transporte para os alunos, nós vamos garantir isso para as crianças matriculadas na escola de Valão de Areia, pois esse equipamento não tem estrutura com sala multifuncional nem biblioteca. Inclusive, foi feito o mapeamento da rota, já estando esse transporte no nosso plano de trabalho e também dentro da perspectiva do transporte escolar em 2016. A Região 16 compreende os Distritos de Soturno e Gironda, com 8.212 habitantes, tendo lá a Escola Jácomo Siloti, com 372 alunos, a Laurindo Sasso, com 96, e a Sebastião da Rosa, com 282, região que também não sofrerá nenhuma mudança, pois, no ano passado, já foi feita a paralisação da Escola Santa Terezinha. A Região 17 engloba as localidades de Córrego dos Monos, São Joaquim e Santa Fé, e estamos propondo a paralisação de uma sala do Estado instalada em Santa Fé, a qual atende 07 alunos da educação infantil até o 5º ano, havendo também uma pré-escola mantida pela prefeitura, sendo, então, 02 salinhas. A prefeitura mantém essa sala, mas a mesma pertence ao Estado, e muitos dos alunos atendidos lá são de Muqui; assim, foi feita uma parceria, e o Estado vai assumir aquela sala. Nessa região, há as Escolas Maria das Graças Felipe, que fica em São Joaquim e atende a 124 alunos, mas tem capacidade para atender a mais de 300, a Tereza de Avelar Pícoli e a Unidocente Córrego de Bebedouro, com 35 alunos, para a qual existe a proposta de paralisação. Com a paralisação da escola de Córrego de Bebedouro, os alunos, que hoje ficam em uma sala só com várias séries, serão transferidos para a Tereza de Avelar Pícoli, a 02 quilômetros de distância, e nós vamos garantir o transporte escolar para eles. Quanto aos alunos de Santa Fé, embora a responsabilidade primeira seja do Estado, também vamos oferecer o transporte escolar. A Região 18 comporta as localidades de Safra, Gruta e São João da Lancha, com 3.543 habitantes e 143 alunos, tendo as Escolas Alberto Sartório, com 66 alunos, a São João da Lancha, com 15, a Pluridocente Tijuca, com 28, e a Fazenda Retiro, com 34, e nessa região não haverá nenhuma mudança. O estudo aponta duas ações, sendo uma de efeito pedagógico e outra de gestão financeira. Na reflexão pedagógica, não vamos mexer nem com 4% dos nossos alunos, ou seja, do universo de 21.000 existentes hoje, mexeremos com 805; considerando que desses 805 pouco mais de 100 ou 200 vão sair da escola, mexeremos, na verdade, com cerca de 600 alunos. Digo que esses alunos vão sair da escola, porque a unidade que oferta a pré-escola não oferta o 1º ano, e a que oferta até o 5º ano não oferta o 6º ano. Quanto à perspectiva financeira, fizemos um levantamento de custo, considerando folha de pagamento, custeio com água, energia, telefone, manutenção, impressão, papel e material de limpeza, mais os investimentos do PMDDE – Programa Municipal Dinheiro Direto na Escola – e o Programa Federal – PDDE, e chegamos a 3 milhões 379 mil reais. O estudo aponta que, com essa modificação, haverá uma economia ou um investimento para outra área da educação de 3 milhões 379 mil 672 reais. No que diz respeito à perspectiva pedagógica para essas unidades escolares, digo que a Escola Angélica Magnago, da Região 01, tem no máximo 02 ou 03 salas de aula, e aquele equipamento não tem condições de ser ampliado, até por ser antigo, não oferecendo para as crianças o que o MEC e o Plano Municipal de Educação determinam, enquanto que em outra escola elas terão

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

8

acesso a salas amplas, banheiro adaptado, biblioteca, brinquedoteca, pátio amplo e uma estrutura moderna e segura. Todos os alunos da Escola Angélica Magnago têm a garantia de matrícula na Escola de Educação Básica Infantil Padre Jefferson, e esse é o nosso compromisso com os pais. Os alunos da Escola Raul Sampaio Cocco serão absorvidos por 04 unidades escolares e terão garantidas suas matrículas, não precisando ficar na fila de espera nem enfrentar nenhuma dificuldade. As crianças já vão sair de lá com a matrícula em outra escola, inclusive poderão escolher onde querem estudar. Com as crianças da Escola Ena Coelho, do Bairro Valão, acontecerá a mesma coisa, e o Colégio Maria das Dores, que fica a 16 metros de distância, assumirá a pré-escola. Então, na Escola Maria das Dores haverá o pré 1 e o pré 2, com banheiro adaptado e tudo direitinho para atender os alunos. / **José Carlos Amaral:** — Quantas crianças serão absorvidas no Colégio Maria das Dores Amaral e quantas sairão de lá para a Escola Elísio Imperial? / **Cristiane Resende Fagundes Paris:** — Todas as crianças da pré-escola serão absorvidas pelo Colégio Maria das Dores, tanto do pré 1 quanto do pré 2. Naquela região, o problema da violência foi resolvido, pois a ronda escolar está fazendo um trabalho de excelência lá. As Escolas Maria das Dores e Elísio Cortes Imperial estão preparadas e possuem uma melhor estrutura para receber todos os alunos que vão sair da Ena Coelho. As Escolas Oscar Montenegro e Paulo Estellita, também dentro da perspectiva pedagógica, terão aumentadas as ofertas de vaga para a educação infantil. Todos os alunos da Escola Newton Braga serão absorvidos pelo Colégio Anacleto Ramos, onde há pátio coberto, laboratório e estrutura para recebê-los. Os alunos da Escola João de Deus Madureira serão absorvidos pelos Colégios Zilda Soares Moura, Gércia e pela supercreche. Os senhores sabem que toda verba da educação é vinculada, como a do FUNDEB, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Básica, e tem prazo de validade, terminando em 2020. Considerando que o novo Plano Municipal de Educação tem uma perspectiva para os próximos 10 anos, não podemos produzir uma bomba relógio para quem vai nos suceder; portanto, é preciso fazer as coisas com lucidez. Estou aqui com muita responsabilidade para dar essa notícia difícil, mas necessária, pois temos uma rede grande e complexa e, se não fizermos isso agora, possivelmente, nos próximos anos, o Município não sustentará a educação. Isso acontecerá em todo o Estado do Espírito Santo, inclusive Vitória cortou 350 milhões de reais do orçamento do ano que vem, e na Serra foi feita a mesma coisa. Eu não sou candidata a nada e estou aqui para fazer o que é certo e que foi apontado pelo estudo. Independente dos números mostrados aqui, todas as unidades escolares foram objetos de visita in loco, inclusive, junto com este documento, também temos um histórico de imagens. Das 18 Regiões, apenas a 01, 03, 04, 06, 10, 12, 15 e 17 vão passar por alteração, e repito que isso não representa nem 4% dos alunos, ou seja, pouco mais de 600 crianças serão remanejadas de um equipamento para outro. Estou à disposição de todos para responder os questionamentos. / **Júlio César Ferrari Cecotti (Presidente):** — Quero agradecê-la pela explanação. Gostaria de saber se todas as medidas a serem tomadas são para economizar. / **Cristiane Resende Fagundes Paris:** — Num primeiro momento, não. Esse estudo foi provocado pelo Plano Nacional de Educação, que apresenta 20 metas para os próximos 10 anos da educação no Brasil, pelo Plano Estadual de Educação, que também aponta 20 metas para esse mesmo período da educação no Espírito Santo, e pelo Plano Municipal de

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

9

Educação, com 20 metas para a próxima década da educação no Município de Cachoeiro de Itapemirim. Nos últimos 10, 20 anos, vimos nascer em Cachoeiro várias escolas que não têm todos os insumos necessários; então, é preciso tomar decisões para colocar a nossa rede com o pé na próxima década da educação. É verdade que a escola não vai estar ao lado da minha casa, mas precisamos lembrar que esse plano exige que elas tenham todos os insumos, como sala multifuncional e outras coisas. / **Júlio César Ferrari Cecotti (Presidente):** — Há muita coisa certa aí, mas é preciso lembrar que houve investimento tanto da prefeitura quanto da própria comunidade na escola do Bairro Valão. A referida escola tem mais de 100 alunos, além de uma fila de espera de 40 crianças, e aquele é um lugar precário, com um alto índice de criminalidade. De 100 pais daquelas crianças, cerca de 52 estão presos. Como uma mãe vai carregar no colo um filho de uns 10, 15 quilos e andar quase 02 quilômetros para ir à escola? Sei que é difícil ter tudo na porta de casa, mas aquela comunidade precisa de atenção. / **Cristiane Resende Fagundes Paris:** — Não estou numa situação confortável aqui, mas também não posso dizer que não faremos essa modificação, sob pena de, nos próximos anos, a nossa rede não se sustentar. Quanto à lista de espera, digo que já garantimos que todos os alunos serão absorvidos não só pela Escola Maria das Dores Pinheiro Amaral como também pela Elísio Cortes Imperial, com educação em tempo integral. Lembro que o Município tem hoje 207.000 habitantes. Infelizmente, não posso dizer que resolveremos a questão da distância, mas informo que o investimento feito lá não será perdido, porque aquele equipamento terá uma destinação. O prefeito, a própria Câmara e a comunidade vão participar da destinação daquele equipamento, e repito que todos os alunos terão direito à educação. Se alguém estava só no parcial e precisar da integralidade, também vamos garantir que a criança fique o dia inteiro na escola, tendo 05 refeições diárias e toda a estrutura. / **Júlio César Ferrari Cecotti (Presidente):** — Cachoeiro tem 220.000 habitantes, sendo 150.000 eleitores. / **Cristiane Resende Fagundes Paris:** — Então, os meus dados estão atrasados. / **Júlio César Ferrari Cecotti (Presidente):** — São 150.000 eleitores. Se hoje já existe uma fila de espera, como ficará essa situação daqui a 02 anos? Como as mães vão percorrer 02 quilômetros para ir à escola e mais 02 para voltar, com o filho no colo? Acho isso desumano. Há escolas com apenas 30 alunos, e aí tudo bem, mas o caso do Bairro Valão requer um novo estudo. / **Cristiane Resende Fagundes Paris:** — Há decisões que estão nas mãos do gestor. / **Júlio César Ferrari Cecotti (Presidente):** — Fiquei preocupado, porque a resposta da senhora não foi de que essas medidas são para fazer economia. Assim, deve-se olhar com o coração. / **Cristiane Resende Fagundes Paris:** — No primeiro momento, vem a questão pedagógica e, no segundo, a gestão financeira. As Escolas Elísio Cortes Imperial e Maria das Dores têm toda a estrutura para receber os alunos da Ena Coelho. / **Júlio César Ferrari Cecotti (Presidente):** — Peço ao secretário que proceda a chamada dos vereadores para que façam seus questionamentos à secretária. / **Delandi Pereira Macedo:** — Secretária, foi uma pena que a senhora não tenha atendido o convite. / **Cristiane Resende Fagundes Paris:** — Vereador, esse convite não chegou até mim. / **Delandi Pereira Macedo:** — Preciso dizer que a convidei, de forma educada e cordial, pois achei que não haveria necessidade de fazer uma convocação, mas, infelizmente, não chegou aqui a resposta adequada ao convite. / **Cristiane Resende Fagundes Paris:** — Repito que esse convite não chegou às minhas mãos. / **Delandi**

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Pereira Macedo: — Não sei se houve um descontrole por parte da secretaria quanto à informação de que estavam fazendo um plano de estudo, mas esse assunto chegou às escolas antes de a senhora vir aqui fazer a explanação para que, talvez, nós pudéssemos defendê-la. Os vereadores não sabiam o que estava acontecendo, mas a notícia de que 09 escolas seriam fechadas já tinha se espalhado pelo Município. Como tudo isso causou uma indignação muito grande, tomei a iniciativa de convidá-la a vir à Câmara, inclusive o presidente desta Casa, o Júlio Ferrare, entrou em contato com a secretaria, quando a senhora mandou uma resposta, dizendo que não viria atender naquele momento e que aqui havia vereadores que poderiam responder pela secretaria, já que acompanharam o estudo. Ficamos chateados com isso, e é uma pena que a senhora tenha vindo aqui não por convite, e sim por convocação aprovada por esta Casa. A secretaria está fazendo esse planejamento para 2016 e certamente para os outros anos também, o qual inclui o fechamento de escolas e de creches. Como dizem por aí, quem fecha escolas costuma abrir prisões, e isso pesa muito nos ombros dos vereadores, que foram eleitos pelo povo. O Plano de Educação deve ser implantado no dia a dia, dando-se a estrutura necessária para que os alunos sejam bem recepcionados em outras escolas. Dentro do que foi apresentado aqui, parece que a intenção é tirar os alunos de um equipamento e levá-los para outro com melhores condições; no entanto, não se pode analisar só isso. Observei que em algumas regiões onde haverá mudança a distância pode girar em torno de 01 a 02 quilômetros, o que causou decepção a muitas mães. Assim, gostaria que essa questão fosse revista e cito como exemplo o caso das escolas dos Bairros Valão e Agostinho Simonato. Diante do difícil momento econômico e financeiro que o país inteiro enfrenta, há a perspectiva de muitos alunos deixarem a escola particular e irem para a pública. Ouvi dizer que pelos menos 30% dos alunos de escola particular vão para a pública no próximo ano e quero saber se isso foi previsto dentro desse estudo. Eu acredito que, se isso realmente acontecer, as escolas públicas não terão condições de absorver todos os alunos. Portanto, é preciso analisar tudo com muito critério para que não tomem uma decisão agora e, lá na frente, vejam que não há vaga para as nossas crianças, como já vem ocorrendo em algumas escolas. No Bairro Village da Luz, por exemplo, não havia vaga para as crianças, sendo preciso ficar na fila de espera. Já que o critério para fechar essas unidades não é econômico, gostaria de pedir que a prefeitura e a Secretaria de Educação revejam essa proposta para que as escolas com um número considerável de alunos não sejam fechadas, a exemplo da do Bairro Valão, que tem mais de 100 crianças, e da do Agostinho Simonato, com 132 alunos. Não há possibilidade de rever esse estudo? / **Cristiane Resende Fagundes Paris:** — Quero dizer que realmente eu não recebi o convite para vir aqui, e essa resposta de que outros vereadores que participaram do estudo poderiam falar por mim não saiu de dentro do meu gabinete. Eu tenho uma relação fraterna com os senhores, inclusive o Plano Municipal de Educação passou por aqui, quando fui atendida com muita fraternidade na sala da presidência, ocasião em que conversamos bastante, inclusive alguns vereadores também acompanharam as audiências públicas referentes ao PME; portanto, não há da minha parte nenhum constrangimento em vir à Câmara. Se eu não vim antes, é porque realmente o convite não chegou. Ontem, recebi a convocação para vir aqui hoje, mas o convite, repito, eu não recebi. Em relação à Escola Ena Coelho, digo que várias mães que estão aqui foram ouvidas no meu gabinete e algumas até

10

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

usaram da palavra na reunião dos conselhos. Para mim, seria muito fácil ignorar todo o trabalho técnico feito, toda a visão de qualidade que essas crianças terão nas Escolas Elísio Cortes Imperial e Maria das Dores Pinheiro Amaral e dizer, diante dessa platéia que está me hostilizando e de todos os ruídos, que vou rever o estudo e que tudo ficará como antes. Porém, eu não posso fazer isso, porque sou muito responsável com as coisas. Vereador, eu não posso ignorar um estudo que foi feito com a verdade, considerando toda a estrutura que a Escola Elísio Cortes Imperial tem, estando preparada para receber 100% da demanda. Esse estudo foi concluído no dia 21; no dia 22, o apresentamos ao prefeito, já que o prazo para decreto era até o dia 23, e, na semana que vem, ele será entregue ao Ministério Público. A Escola Ena Coelho tem apenas 03 salas; portanto, aquele equipamento não possui todos os insumos e, por isso, não posso ignorar o estudo feito. / **Delandi Pereira Macedo:** — A secretaria vai oferecer transporte para aquelas crianças? / **Cristiane Resende Fagundes Paris:** — O MEC preconiza transporte a partir de 03 quilômetros, e estamos falando de 1.300 metros de distância. Eu provoquei a Neia, da Secretaria de Desenvolvimento Social, para tentarmos, no próximo ano, alguma coisa em relação ao passe livre para essas mães. Ela me pediu para pegar o endereço dessas mães para cadastrá-lo, pois, dentro dos critérios, estudaria a possibilidade de oferecer o transporte até a Escola Elísio Cortes Imperial. Lembro que, na zona rural, nós garantimos 100% do transporte, pois é o que o MEC determina. / **Delandi Pereira Macedo:** — Com o fechamento dessas escolas, os recursos oriundos do Governo Federal serão perdidos? Se forem, a economia não será de 3 milhões 379 mil reais. / **Cristiane Resende Fagundes Paris:** — Esses recursos são por aluno, e não por equipamento. Então, a partir do momento em que 132 crianças são transferidas de uma unidade para outra, os recursos do FUNDEB também vão segui-los para o novo equipamento. O recurso é em cima da matrícula, e todo o aluno, ao ser matriculado em uma escola, recebe um código do INEP, que é igual a uma identidade, o qual vai acompanhá-lo pelo resto de sua vida escolar. É por esse número do INEP que vem a verba. Portanto, não vamos perder esses recursos, porque os alunos serão migrados para outra unidade. / **Alexandre Valdo Maitan:** — Eu disse ao Vereador Elias que entendia a dinâmica de várias escolas, inclusive até concordo com algumas coisas em relação a elas. Como fomos procurados por alguns pais de alunos das Escolas Ena Coelho e João de Deus Madureira, gostaria de lhe pedir, secretária, em nome deles e também dos colegas vereadores, que, dentro do possível, tente solucionar esse pequeno entrave. Diante de todo o estudo, a única resistência que a senhora tem encontrado é com relação às Escolas Ena Coelho e João de Deus Madureira. Assim, poderia inicialmente rever essa situação e deixar as coisas acontecerem de forma gradativa nos próximos anos, até que aquela unidade seja fechada. / **Brás Zagotto:** — Presidente, peço-lhe permissão para que algumas mães usem da palavra. / **Marli Vargas Campos:** — Estamos aqui reivindicando um só projeto, que é a abertura da nossa escola. Eu sou de Córrego de Bebedouro e estou sempre na Secretaria de Educação, pedindo ajuda para aquele colégio, e não vamos desistir de lutar por ele. Secretária, a senhora disse que haverá um carro para levar as crianças para a escola, mas está se esquecendo que também há o ensino fundamental, do 1º ao 5º ano. Será que a prefeitura vai disponibilizar veículos para transportar os nossos filhos? O passe só chega a nossa comunidade no meio do ano, sendo preciso tirar dinheiro do próprio bolso para pagar a passagem para os nossos filhos

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

12

estudarem. O meu filho tem 09 anos e nunca andou sozinho; então, eu não vou ter coragem de colocá-lo dentro de um ônibus de linha para ir estudar em outro local. Queremos a abertura da nossa escola! Há pouco tempo, foi feita uma reforma na cozinha da escola e, agora, o prefeito quer fechá-la. Só quero saber se a prefeitura vai disponibilizar carro para transportar os alunos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental, já que a senhora falou só da pré-escola. Será que a senhora vai pagar a passagem para os nossos filhos estudarem? Claro que não! / **Cristiane Resende Fagundes Paris:** — Tanto o transporte da educação infantil quanto o do 1º ao 5º ano será subsidiado pelo Governo do Estado, juntamente com o do Município, como acontece na zona rural. / **Lubiana:** — Em momento algum eu a ouvi falar sobre as turmas do maternal 3 e 4 das escolas integrais que não abriram mais matrícula. Será oferecido somente o período matutino ou vespertino para justamente estar abrindo essas vagas, as quais a secretária disse que existem, mas nós sabemos que isso não é verdade. Queremos saber qual é o plano para melhorar a educação. O que a secretaria fará com esse 3 milhões de reais que serão economizados? Os pais que estão sempre na escola sabem que, às vezes, falta dinheiro para comprar cartucho para xérox, pagar o conserto de um ventilador ou trocar uma lâmpada, além de a rede elétrica estar um caos. O que farão com os prédios que serão fechados? Ficarão abandonados? A secretaria vai usá-los para disponibilizar lá aulas de balé, de judô, de informática ou de inglês para as crianças? Gostaria de saber cadê os prefeitos, que, desde 2005, ganharam essas escolas, mas não fizeram nenhuma melhoria nelas. Repito as palavras do Vereador Delandi, que disse que muitos pais vão tirar seus filhos da escola particular para colocá-los na pública. Está sobrando vaga na escola pública, porque, quando conseguimos ganhar um salário melhor, acabamos pagando uma escola particular para os nossos filhos. Na rede pública há crianças na 3ª série que não sabem ler e até de 2º grau que não sabem escrever. Inclusive, estou tirando os meus filhos da escola pública por não acreditar mais nela. Eu posso pagar, porque trabalho demais, mas muitas pessoas não podem fazer isso, e vocês devem respeitar esse povo. / **Cristiane Resende Fagundes Paris:** — Quero dizer que estou, com muita responsabilidade, como gestora da educação. Quanto aos 3 milhões de reais, digo que temos uma rede com muita rotatividade, já que há um número alto de DT's; então, esses recursos serão investidos na fidelização dos professores, que entrarão na rede, através de concurso público. A rotatividade, muitas vezes, tira um pouco da nossa qualidade, e até concordo com você que haja aluno do 3º ano que ainda não saiba ler. Em relação à finalidade que será dada aos prédios, informo que o do Newton Braga é o único espaço já definido, mas será encaminhado, tanto para o prefeito quanto para a Câmara Municipal, um relatório com as sugestões, inclusive a sua, e nenhum deles vai ficar abandonado. Todos terão uma finalidade específica. O da Escola Newton Braga será usado por um centro de atendimento de apoio à matemática e a linguagens, de acordo com a Meta 06 do Plano Nacional de Educação e também do Municipal. Essa meta fala sobre o contraturno, e vamos oferecer educação em tempo integral. Com relação ao maternal 03 e 04, há oferta de vagas, e vamos ampliar esse serviço. Então, para garantir a universalização da pré-escola, o estudo mapeou as regiões em que o maternal 03 e 04 continuará a funcionar de forma integral e onde haverá redução. Hoje, temos 185 turmas de integral e, se esse número for reduzido, será em torno de 10%, só para termos uma reserva e garantirmos a universalização da pré-escola. Não vamos deixar de

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

13

ofertar a pré-escola integral. Na região da Escola Maria das Vitórias, há outros equipamentos de educação infantil, como o Celi Santos, o Frade e a Freira e o Ariete Moulin. / **Tatiana Silva Machado Fraga:** — A Escola Ena Coelho está passando por reforma há 02 anos. Se há um estudo sendo feito desde 2012, por que a senhora autorizou aquela reforma, feita com dinheiro federal, municipal e das festas que ocorreram lá? / **Cristiane Resende Fagundes Paris:** — Tatiana, o equipamento vai continuar sendo público, e todo o investimento feito lá é para o público. Vamos discutir com vocês a finalidade que será dada ao prédio. A Escola Ena Coelho tem matrícula no Governo Federal e recebe recursos por aluno. O estudo não começou comigo, mas a tomada de decisão caiu em minhas mãos, o que não foi feito por outros secretários. Hoje, há muitas questões que precisam ser respondidas ao Ministério Público quanto à acessibilidade, equipamentos, insumos, biblioteca, sala de informática, área comum, sala de professores, de pedagogo etc.. Tudo isso veio em um pacote nos Planos Nacional, Estadual e Municipal de Educação, o que nos obriga a tomar decisões. A questão da matrícula será olhada com muita lucidez, observando os horários. Os alunos que estudam na Escola Ena Coelho serão absorvidos pelos Colégios Maria das Dores e Elísio Cortes Imperial. / **Rodrigo Alves Vieira:** — Estou aqui falando em nome da Escola João de Deus, do Bairro Rubem Braga. A senhora falou sobre a reforma daquele colégio, mas lá só fizeram a poda de árvores. Isso é reforma? Para onde serão transferidas as crianças que estudam lá? Há boatos de que aquela creche será fechada e que outro projeto será instalado lá. A obra da supercreche do Bairro Rubem Braga III, além de estar em cima de um aterro, está parada há muito tempo. A mobília que há na Escola João de Deus não foi comprada pelo Município, e sim doada por profissionais. Da Escola João de Deus até a outra unidade não dá apenas 1.300 metros, só se a medição foi feita de helicóptero, dá mais de 02 quilômetros. Quero saber também se a secretária já foi ao Ministério de Educação em Brasília buscar informação, em vez de ficar girando em círculos. / **Cristiane Resende Fagundes Paris:** — Rodrigo, você é pai de aluno da Escola João de Deus? Então, não acompanhou toda a apresentação do estudo. Eu disse que os alunos da Escola João de Deus serão absorvidos pelos Colégios Zilda Soares Moura, Maria Stael, Gércia Ferreira Guimarães e pela supercreche, cuja obra não está paralisada, tanto é que será entregue até março. Aquele colégio funciona em uma casa comprada, que não tem condições nenhuma de ser escola, e as crianças serão transferidas para um equipamento com mais capacidade, inclusive já apontei para onde elas vão migrar. Em relação a Brasília, realmente eu não fui, pois viajei pouco enquanto secretária. / **David Alberto Lóss:** — Hoje, a secretária veio à Câmara convocada para que os 19 vereadores pudessem fazer os seus questionamentos, mas a sessão se transformou em uma audiência pública. Eu acompanhei o trabalho feito pelos técnicos, o documento foi concluído e será encaminhado ao Ministério Público e ao prefeito; portanto, alguns acertos poderão ser feitos. É preciso haver um clima mais ameno e de concordância para que possamos chegar a um consenso que atenda a gregos e a troianos. Realmente, é inadmissível uma escola funcionar com apenas 08 alunos. O Governador Paulo Hartung, na metade do ano letivo, observou que a Escola Eurico de Aguiar Sales, em Itaguaçu, tinha 22 alunos em uma sala e 14 em outra; então, ele formou uma única sala com 36 crianças e demitiu um professor, que era DT. Isso foi feito em todo o Estado do Espírito Santo. Acho que está fora da realidade 23.000 alunos para 3.200 funcionários. Do

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

total de 23.000, 600 alunos serão deslocados, sendo que alguns terão apenas 16 metros de distância a mais, como é o caso da Escola Newton Braga para a Anacleto Ramos. Antigamente, era uma loucura conseguir vaga nas escolas, inclusive, quando fui diretor do Liceu, tive que fazer um exame de seleção, porque havia 1.200 alunos para 800 vagas. Os pais tinham que ficar na fila de madrugada para conseguirem vaga nas escolas para seus filhos. Sinto-me mal aqui, porque não estou acostumado com toda essa pressão. Secretária, acho que todos os equipamentos que serão desativados devem ter uma utilidade, talvez, abrindo espaço com atividade pedagógica e extracurricular para as crianças. A sua explicação foi bem técnica, e podemos acertar alguns detalhes. Gostaria de estar junto com a promotora para analisarmos o documento e fazermos os acertos. / **Elias de Souza:** — Realmente, nenhum gestor, prefeito ou político se sente bem quando tem que tomar certas atitudes, como, por exemplo, fechar escolas ou postos médicos. Todos nós queremos uma escola e um posto médico perto de casa, e, por isso, compreendo a indignação dos pais presentes aqui. Quero parabenizar o trabalho feito pela equipe técnica da Secretaria de Educação. Mesmo não sendo o melhor para todos, o que consta desse estudo é o que é possível fazer para continuar prestando um atendimento de qualidade. Secretária, a senhora comentou que vão ser entregues, no Bairro Marbrasa, muitos apartamentos do Programa Minha Casa Minha Vida, quando haverá uma demanda maior de vagas nas escolas. No Bairro Gilson Carone também serão entregues apartamentos do Programa Minha Casa Minha Vida, onde vão residir cerca de 6.000 moradores, o que vai impactar bastante a Região 02. Então, não seria interessante reabrir a Escola Ena Coelho? Devemos debater esse ponto para que seja encontrada uma solução que traga mais tranquilidade aos moradores do Bairro Elpídio Volpini. / **Cristiane Resende Fagundes Paris:** — Vereador Elias, com relação ao Programa Minha Casa Minha Vida, serão mais de 400 apartamentos no Bairro Marbrasa, e, por conta de 02 blocos, não veio recurso para um equipamento de saúde ou de educação. Quero lembrar que está sendo construída uma UPA naquela região. Para resolver a questão, fizemos uma parceria com a Superintendente de Educação do Estado, a Celeida, e com os gestores do Lions e da escola do Coramara para acolherem os alunos da Região 02. O empreendimento do Bairro Gilson Carone é diferente daquele do Marbrasa, porque são mais de 1.200 apartamentos, e já veio a provocação financeira de 4 milhões de reais para a construção de um equipamento de saúde ou de educação. Como já existe um equipamento de saúde no local, a própria empreiteira que está construindo o empreendimento Atílio Roncetti vai entregar, junto com os prédios, um equipamento da educação infantil até o 5º ano. / **Elias de Souza:** — Temos uma média de 6.6 alunos para cada servidor. Esse número está muito fora da realidade? / **Cristiane Resende Fagundes Paris:** — Está muito acima. Se dividirmos o número de alunos pelo de equipamentos, dará cerca de 250 por escola, e não é isso o que preconiza o MEC. O Estado de São Paulo também está fazendo a logística de otimizar para dar melhor qualidade à educação. Quando se tem uma escola muito pequena, o resultado é bom, mas os alunos não têm uma realidade boa. / **Ely Escarpini:** — Secretária, agradeço a sua presença nesta Casa e desejo-lhe sucesso. / **Jonas Nogueira Dias Júnior:** — Foi dito que na Região 01 o Estado tem 02 equipamentos, e o Município 03. / **Cristiane Resende Fagundes Paris:** — O Estado fornece do 1º ano até o ensino médio ou só o ensino médio. Nesse caso, o Estado oferta tanto o ensino

14

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

15

fundamental quanto o médio. / **Jonas Nogueira Dias Júnior:** — Nessa região, a senhora disse que 88 alunos serão transferidos, sendo 31 para uma escola e 57 para outra. / **Cristiane Resende Fagundes Paris:** — Vereador, a pré-escola Angélica Magnago já é atendida automaticamente pela Luis Marques Pinto, que vai receber 31 alunos. O restante será atendido pelo Colégio Padre Jefferson, que é a supercreche. Nós ofertamos as vagas e não interferimos na escolha da família. Hoje, no ensino fundamental II, do 6º ao 9º ano, perdemos muitos alunos para o Estado, que reformou e reequipou os seus prédios. Os ciclos são respeitados, tanto da educação infantil junto com a primeira etapa do ensino fundamental, quanto da segunda etapa do fundamental com a primeira etapa. A Escola Galdino, por exemplo, trabalha do 1º ao 9º ano, ou seja, as 02 etapas do fundamental. / **Jonas Nogueira Dias Júnior:** — Secretária, a senhora explicou que o MEC preconiza uma distância de 03 quilômetros para a concessão de transporte nos distritos. / **Cristiane Resende Fagundes Paris:** — Na área urbana não há definição do transporte escolar a partir da quilometragem. Essa definição ocorre dentro dos distritos, que é zona rural. Eu disse que na zona urbana não vamos fazer nenhuma movimentação que chegue a 03 quilômetros, mas na rural sim. / **Jonas Nogueira Dias Júnior:** — Entendi que a senhora havia dito que, mesmo que a distância chegasse a 02 quilômetros, o Município iria fornecer o transporte. / **Cristiane Resende Fagundes Paris:** — No distrito, pois a partir de 03 quilômetros é obrigatório fornecer o transporte. / **Jonas Nogueira Dias Júnior:** — A mudança vai atingir 02 quilômetros e, mesmo assim, o Município não vai ofertar o transporte? / **Cristiane Resende Fagundes Paris:** — Considerando a movimentação, colocamos essa rota no plano de trabalho do próximo ano. / **Jonas Nogueira Dias Júnior:** — Uma vez que será aberta essa exceção para os distritos, por que também não abrir para os alunos da sede do Município? / **Cristiane Resende Fagundes Paris:** — Porque não temos amparo legal para fazer isso na zona urbana. Temos esse amparo na zona rural, visto que o transporte é colaborativo, pois a nossa licitação é junto com a do Estado. Quando a rota pega um aluno do Estado, também pode pegar um do Município. Eu disse que provoqueei a Secretaria de Assistência Social, dentro do passe livre, para estudar os critérios, ofertando matrículas de educação em tempo integral para creche e para fazer a transição das mães dos alunos da Escola Ena Coelho até a Elísio Cortes Imperial. A legislação preconiza o transporte escolar em área rural. / **Jonas Nogueira Dias Júnior:** — Algumas mães que têm filhos estudando na Escola Anacleto Ramos acham que vai haver lá uma superlotação com a transferência de alunos de outros colégios, visto que aquela área é pequena. / **Cristiane Resende Fagundes Paris:** — A Escola Anacleto Ramos comporta tanto os alunos da Oscar Montenegro quanto os da Newton Braga. As partes administrativa e coletiva serão transferidas para o antigo prédio da faculdade de direito, o qual, repito, a prefeitura recebeu, através de decisão judicial. Portanto, não haverá superlotação; pelo contrário, pois o prédio da Escola Anacleto Ramos já comportou mais de 1.000 alunos. / **Jonas Nogueira Dias Júnior:** — Secretária, a senhora disse que não poderia ignorar o estudo elaborado por uma equipe técnica; em outro momento, disse que não está confortável aqui, porque ninguém gosta de dar notícia ruim. Pelo que sei, não foi realizada uma audiência pública para tratar desse assunto com a população, e agora está sendo uma oportunidade para esclarecer as decisões já tomadas, visto que parece que não vão voltar atrás nesse estudo

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

16

devido ao ganho pedagógico que existirá. É possível voltar atrás em uma decisão para atender aos anseios do povo? Recomendo e até suplico que a Secretaria de Educação e o Governo Municipal revejam essa questão. / **Cristiane Resende Fagundes Paris:** — Vereador, toda mudança traz desconforto, principalmente quando se retira um equipamento público do lado da nossa casa, transferindo-o para 200, 500, 1.300 metros de distância. Há questões que são imperativas, indo desde a Constituição Federal até os Planos Nacional, Estadual e Municipal de Educação. O Plano Nacional de Educação determina que as escolas que não têm insumos de qualidade, ao longo dos próximos anos, sejam paralisadas. Isso não vai ocorrer só em Cachoeiro, e sim em todo o Brasil. Tudo o que vamos fazer aqui já está sendo feito com menos ruído pelo Secretário Estadual de Educação, o Haroldo, e também sem a realização de audiência pública nem conversa com a Assembleia Legislativa. O Plano Municipal de Educação é lei, e eu devo cumpri-lo. A cada 02 anos, o PME vai cobrar uma resposta de quem estiver no meu lugar e no dos senhores também. O ganho pedagógico está pautado no plano, pois 100% das crianças serão absorvidas por unidades escolares que têm todos os insumos melhores do que as que elas estão estudando hoje. / **Jonas Nogueira Dias Júnior:** — Então, não há como mudar nada desse estudo? / **Cristiane Resende Fagundes Paris:** — Eu disse que imperativamente o Plano Municipal de Educação não me dá outra opção. É como se eu dissesse que, em junho de 2016, tivéssemos que entregar um plano de cargos e salários para o Município. Como faremos um plano de carreira para os servidores da educação, considerando mais de 3.200 funcionários, sendo quase 80% DT's? Preciso resolver isso para, depois, fazer o concurso público. Essas são coisas que constam do plano, sendo uma ação que provocará uma reação, mas também trará solução para uma meta. / **Jonas Nogueira Dias Júnior:** — A maioria das metas do Plano Municipal de Educação tem o prazo mais alongado. Lembro que o PME chegou à Câmara em uma semana para ser votado na outra, sendo que na mesma ocasião foram realizadas audiências públicas. Agora, já na virada do ano, essa mudança traz desconforto para as mães, ficando muito curto o tempo para discussão. O Governador Paulo Hartung fez as mudanças no meio do ano; então, as daqui poderiam ser feitas na metade de 2016. / **Cristiane Resende Fagundes Paris:** — O senhor acompanhou as audiências públicas do Plano Municipal de Educação, o qual não chegou aqui de uma hora para outra. Esse plano foi construído durante 02 anos, e o Fórum Municipal Permanente de Educação garantiu assento à Comissão de Educação da Câmara. Inclusive, chegamos a fazer as audiências neste plenário para provocar a participação desta Casa. A construção desse plano vem desde 2012, quando eu ainda nem era secretária de Educação; agora, quando falo de imperativo, quero dizer que há questões constantes do plano que são para janeiro e junho de 2016 e já estão em estudo. O plano de cargos e salários precisa ser apresentado no ano que vem; portanto, temos que resolver agora algumas questões importantes. Por isso, não dá para adiar, sendo o desconforto nesse sentido. Se não fizermos essas mudanças, cairemos na armadilha de não darmos conta de resolver a nossa rede de ensino devido ao tamanho que ela está hoje. São 06 servidores por aluno, não havendo como manter isso, e tais mudanças vão ajudar a quem vier daqui a 02, 04, 06, 08 e 10 anos. / **José Carlos Amaral:** — Foi dito aqui que essa mudança não é por contenção de despesa, mas o prefeito deu uma entrevista na TV Gazeta Sul, dizendo que seriam fechados postos médicos e escolas por uma questão de economia. Todos sabem

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

que sou um vereador independente, não sou de ir ao palácio e nunca fui à sua secretaria nem à de Saúde, pois sei me colocar no meu lugar. Tudo o que faço nesta Casa é através de documentos e não sou vereador que só sabe ficar batendo na porta de gabinete para pedir cargos e outras coisas. A Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim deu total apoio ao prefeito, inclusive até aprovando projetos inconstitucionais, os quais foram questionados, sendo preciso voltar atrás para corrigi-los. Esta Casa fez tudo o que o prefeito pediu. Agora, é motivo de muita tristeza saber que estão fechando escolas. Concordei com 80%, 90% do que foi mostrado nesse estudo. O colégio do Bairro Valão leva o nome da minha mãe, cujo terreno foi conseguido com o Dedé. É triste ver que a Câmara de Cachoeiro, que deu toda sustentação ao prefeito, não tem crédito para ajudar 160 alunos, somando os de Bebedouro e os do Bairro Valão. Também é triste saber que há um projeto onde não deixam, entre aspas, um jeitinho para que respeitem a instituição Câmara Municipal. Ora, a Câmara fez tudo o que o prefeito pediu e, agora, não consegue sequer deixar funcionando um colégio com 130 crianças. Aquela escola é muito melhor do que várias outras que vão continuar funcionando. Há poucos dias, gastaram lá 10 mil reais para reformar o banheiro. A partir de hoje, a Câmara Municipal deve fechar para balanço ou não votar projetos do prefeito, já que nenhum de nós aqui vale nada para ele. Não é possível uma Câmara Municipal não ter o mínimo de poder para reverter a situação de 130 crianças de um colégio e 30 de outro. Eu não posso aceitar isso! Não serei mais candidato no ano que vem, pois nunca vi o prefeito dar um passo atrás em defesa de uma comunidade. Se aquele colégio estivesse em péssimo estado ou caindo, tudo bem. Os pais de mais de 50 crianças que estudam lá estão presos. Secretária, a partir deste momento, se for preciso do meu voto para a minha mãe ressuscitar, não votarei e ainda incentivarei os colegas vereadores a votarem contra, porque nós não estamos valendo nada para esta administração municipal. Aliás, eu não, já que sou um vereador independente, tido como oposição, mas há um grupo seletivo de irmãos aqui que deram a vida para defender o Prefeito Carlos Casteglione, inclusive na época em que quiseram cassá-lo. Hoje, a Câmara de Cachoeiro recebe esse benefício ditatorial, pois o estudo foi feito e será cumprido; por esse motivo, vereadores, devemos mudar a nossa postura aqui dentro, já que não somos mais os representantes do povo, e sim um algoz qualquer. Peço que os colegas reflitam bem antes de darem seus votos, pois não é possível que não possamos ajudar 130 crianças do Bairro Valão e 30 de Bebedouro. Desculpem-me pela minha revolta. Eu tinha várias coisas para dizer aqui, as quais poderiam até não agradar a muita gente, mas não farei isso em respeito a essas pessoas que estão tendo a sua honra maculada. Secretária, se a senhora me dissesse que tiraria 2.000, 3.000 alunos de um colégio que estivesse caindo, eu bateria palmas, mas as escolas do Bairro Valão e de Bebedouro estão instaladas em prédios de primeira linha. Estou indo embora para casa, porque tenho vergonha de ser vereador na Câmara Municipal diante desse fato que está acontecendo aqui hoje. Muito obrigado! / **Leonardo Pacheco Pontes:** — Quero esclarecer que, quando da eleição da Mesa Diretora, as comissões, inclusive a de Educação, também mudaram. Então, as correspondências e os convites estavam sendo endereçados à antiga comissão. Certa vez, soube que haveria uma reunião aqui para a qual achei que não tivesse sido convidado; aí, a Vânia me ajudou, com o auxílio do presidente, para que fossem revistos os nomes dos componentes das comissões. Foi isso o que gerou a ausência dos membros da

17

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

18

Câmara nas reuniões do Conselho Municipal de Educação. Secretária, no Bairro Recanto há 02 escolas no mesmo ambiente, sendo que uma não existirá mais, e a outra vai absorver grande parte dos alunos. Diante disso, não há como a escola do Bairro Valão não existir mais só no nome e a estrutura ser agregada ao outro colégio, já que são bem próximos? Assim, poderia aproveitar a estrutura e ainda acabar com a fila de espera, que hoje tem 40 pessoas. Através de informações da Secretaria de Habitação e Trabalho, soube que serão entregues 496 apartamentos no Bairro Marbrasa e 1.248 no Gilson Carone. Não é possível agregar aquela estrutura para salvaguardar o direito das pessoas agora, fazendo-se a mudança depois, gradativamente? / **Cristiane Resende Fagundes Paris:** — Essa é uma questão que ainda não tínhamos avaliado, mas lembro que, quando os apartamentos forem entregues com o novo equipamento da educação infantil até o 5º ano, a distância para as moradoras do Bairro Valão será a mesma. Não estamos falando de um equipamento que não tem qualidade para receber essas crianças, e sim questionando a escola que está a 1.300 metros de distância da que existe hoje. A Escola Elísio Cortes é muito agradável, assim como a Ena Coelho, mas precisamos considerar as perspectivas de insumos, de qualidade, de sala multifuncional, de biblioteca, de brinquedoteca e de atendimento integral. O que está sendo questionado é a distância de 1.300 ou de 1.500 metros, e não a escola em si. Acolho a sugestão de V. Ex.^a, mas repito que a distância continuará a mesma. / **Leonardo Pacheco Pontes:** — Peço que a senhora reflita sobre a possibilidade de a Escola Maria das Dores Amaral aglutinar o Colégio Ena Coelho, pois a despesa não será alta e terá um espaço mais amplo. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Com todo o respeito, quero ser bastante claro e objetivo. Quando esse barulho chegou aqui, eu disse que era balela, pois tudo já estava decidido. Então, estamos aqui desperdiçando o nosso tempo com uma coisa que já está definida, é fato. Nunca me furtei de ir à secretaria nenhuma, até porque é minha obrigação visitar e conhecer todas as pastas. Eu não quero discutir aquilo que já está resolvido, mas há alguns pontos que preciso entender. Moro em Córrego dos Monos e só estou sofrendo aqui até hoje por conta daquela comunidade; do contrário, poderia estar fazendo calçados em casa, ganhando muito mais com menos aborrecimento. Secretária, o que significa unidocente? É a escola de 1ª a 4ª séries, com uma só professora, não é isso? Para onde vão os alunos de Bebedouro? / **Cristiane Resende Fagundes Paris:** — Dentro do estudo apresentado, as crianças da pré-escola de Bebedouro podem ser absorvidas pela Escola Tereza Avelar Pícoli, de Córrego dos Monos, e as do 1º ao 5º ano podem ir para a Escola Estadual Maria Amélia Toledo, também naquele distrito. Essas crianças terão a garantia do transporte escolar. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — É essa garantia que precisa ficar gravada aqui. A Marli questionou sobre isso com razão, pois eu incomodei muito a Nancy, que era do setor de transporte. O nosso povo já é sofrido e enfrenta dificuldades quanto às estradas, as quais não são cuidadas pela prefeitura. O vereador que está como secretário de Interior se esquece que quem vota nele é o povo, já que não faz as estradas. As crianças também vão enfrentar essas dificuldades. Sei que a Escola Amélia Toledo é boa, mas, talvez, não tanto quanto à de Bebedouro ou à Tereza Avelar. Eu sei como é aquela gestão, com o Estado também não dando as condições necessárias. As nossas crianças vão custar a se adaptar a isso, assim como seus pais. Quero saber se aquela edificação vai virar ponto de droga. Será repassada à comunidade, que cuidará dela? Não podem deixar aquela edificação

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

19

parada para virar bagunça. Entendi perfeitamente que vocês estão procurando fazer o melhor e vi que o estudo foi benfeito, apesar de os números não estarem de acordo. Em um documento, a escola de Bebedouro custa 68 mil reais, mas, em outro, consta 79 mil reais, e eu não entendi qual dos 02 está valendo. São 07 alunos e 04 professores? / **Cristiane Resende Fagundes Paris:** — São professores e servidores. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — De Santa Fé? / **Cristiane Resende Fagundes Paris:** — A sala instalada em Santa Fé é um equipamento colaborativo com o Estado. O Município paga os servidores e a alimentação escolar, e o Estado entra com a manutenção da área. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Mas é uma despesa alta para poucos alunos. Há também muitos professores para poucas crianças. Aqui consta que são 04 professores e 01 administrativo. / **Cristiane Resende Fagundes Paris:** — Aí constam 04 professores? / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Sim. / **Cristiane Resende Fagundes Paris:** — Eu não estou com o estudo em mãos. O Município paga também o profissional do Estado. O professor tem um terço do tempo para fazer o planejamento; então, quando ele sai da sala, coloca-se outro em seu lugar, o qual também tem um terço do tempo para fazer seu planejamento, entrando um segundo para substituí-lo. O tempo de planejamento é coberto por outro professor. Especificamente em Santa Fé é compartilhado com o Estado, sendo uma sala nossa e outra dele. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — O mapa diz que na escola de Bebedouro há 35 alunos, com 03 professores e 01 administrativo, num total de 04 servidores, tendo uma despesa de 79 mil reais. A escola que tem 19 alunos tem um custo de 122 mil reais. / **Cristiane Resende Fagundes Paris:** — É o custo anual, vereador. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Sim, mas não é uma diferença muito grande? / **Cristiane Resende Fagundes Paris:** — Depende do segmento. Como eu disse, para cada professor titular da sala há mais 02, além da merendeira, do vigia, da servente e ainda toda a estrutura anual, e não mensal. Esses números estão a sua disposição e, se tiver alguma dúvida, poderemos lhe explicar em detalhes. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Então, já vou lhe pedir isso aqui, pois quero conhecer a despesa detalhada de Córrego dos Monos. / **Cristiane Resende Fagundes Paris:** — Da Escola Tereza Avelar Pícoli? / **Luis Guimarães de Oliveira:** — E da de Bebedouro também. Preciso saber dessas 02 despesas, até porque tenho certeza de que a Marli depois vai me questionar sobre isso. Quero a despesa da escola de Valão de Areia também para fazer um comparativo. Eu sei que vocês trabalham muito e estão focados na melhoria da educação no Município. Também preciso saber o que vai acontecer com essas edificações. Se a escola de Bebedouro fechar e o prédio virar ponto de droga, chamarei a comunidade para quebrarmos aquilo lá. Espero que a prefeitura faça alguma coisa para não deixar aquilo abandonado. Não estou aqui para puxar saco nem ser fantoche ou marionete de ninguém, e sim para dar resposta às pessoas. Se ganharei a eleição ou não, quem decidirá será o povo nas urnas, mas não posso admitir que todos os dedos sejam iguais. Quero agradecê-la por me ouvir e também lhe pedir que olhe com carinho essa situação. Não vou lhe pedir novamente para abrir a escola, até porque não sou politiquês: se pode, pode; se não pode, se sacode. Quero saber disso para que essas pessoas não fiquem perdendo tempo nem sendo enganadas. Desejo-lhe sorte na sua gestão, que está indo bem, já que não vira as costas para a educação. Olhe por este Município pensando num todo, já que para mim não precisa responder nada. Muito obrigado! / **Cristiane Resende Fagundes Paris:**

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

20

— Quanto à ocupação dos espaços, vamos formalizar esse encaminhamento ao gabinete do prefeito, mas também aceitamos sugestões dos senhores. Nenhum desses prédios ficará aberto para ser usado como ponto de drogas. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Eu já até lhe dou uma sugestão agora, pois em Córrego de Bebedouro há uma associação, que é cuidada pelos moradores. Então, que deixe em comodato para que a comunidade também cuide do prédio. Se ficar abandonado, virará ponto de droga. / **Cristiane Resende Fagundes Paris:** — Já acolhemos a sua sugestão e vamos encaminhá-la no documento. / **Rodrigo Pereira Costa:** — Soubemos desse estudo através de umas mães do Bairro Valão que vieram aqui, ocasião em que ficamos numa saia justa. Então, a sua vinda a esta Casa foi muito importante para esclarecer as dúvidas de todos nós. Assim como a saúde, a educação também é fundamental, pois ajuda na formação das crianças e dos jovens. Então, fico triste quando ouço dizer que vão fechar alguma unidade de ensino, mas espero que esse plano possa fluir bem, já que as mães, querendo ou não, vão ter que se deslocar de uma escola para outra. Eu morava no Bairro Recanto e estudava na Escola Newton Braga, mas hoje o perfil da sociedade é outro. Não sei se todos os pais do Bairro Recanto vão levar seus filhos para a Escola Anacleto Ramos, que é uma região meio complicada. Há pais que podem preferir levar seus filhos para uma escola estadual; assim, quero saber se há alguma parceria da Secretaria Municipal de Educação com a de Estado para, talvez, garantir vaga para esses alunos. Como o 6º e o 9º ano vão fechar, os pais podem preferir colocar seus filhos no CIE em vez de levá-los para a Escola Anacleto Ramos. / **Cristiane Resende Fagundes Paris:** — O CIE não atende ensino fundamental. / **Rodrigo Pereira Costa:** — Não? E se os pais quiserem colocar seus filhos em outra escola estadual que tenha ensino fundamental? Existe alguma parceria entre o Município e o Estado para garantir vaga para esses jovens? Eu visitei algumas creches e vi a dificuldade das diretoras em contemplar as mães que precisam deixar seus filhos lá, inclusive a lista de espera é grande. Aumentando a creche do Bairro Recanto, isso poderá ser um ponto muito positivo, pois há crianças precisando de vaga. Existe um cálculo da quantidade de vagas que serão abertas na educação infantil, depois do fechamento do 6º e 9º ano, com a integração da creche e da escola? / **Cristiane Resende Fagundes Paris:** — Em relação à primeira pergunta, há sim uma conversa com a Superintendência Estadual de Educação para que os nossos alunos do 6º ao 9º ano, dentro dessas regiões escolares, possam ser absorvidos. Assim, o pai que não quiser matricular o filho na Escola Anacleto Ramos ou em outra do Município terá a possibilidade de encaminhá-lo para uma do Estado. Do mesmo jeito que fizemos com a Região 02, também fizemos com as outras. Quanto à ampliação, considerando que vamos deixar de atender do 6º ao 9º ano na Escola Oscar Montenegro, a Sílvia e toda a equipe da educação infantil estão replanilhando a partir da demanda, para não oferecermos aquilo que a comunidade não queira. A comunidade precisa mais do quê? Do maternal 1? Do maternal 2? De ser integral? Para criança de 02 ou 03 anos? Ser parcial? De pré-escola? Eu não tenho esses números, porque será a comunidade que vai resolver, mas o fato é que haverá mesmo a oferta de vagas na educação infantil. / **Rodrigo Pereira Costa:** — Fico tranquilo, porque a demanda nas creches é muito grande. Parabenizo o seu trabalho e o das professoras aqui presentes. Que Deus possa abençoá-las cada vez mais, dando-lhes sabedoria para que trabalhem em prol do nosso Município, fortalecendo a educação. / **Cristiane Resende Fagundes Paris:** — Obrigada,

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

vereador! / **Jonas Nogueira Dias Júnior, levantando questão de ordem:** — Gostaria de um esclarecimento a mais, porque foi mencionado aqui que o plano de cargos e salário precisa ser entregue até junho de 2016. Qual meta diz isso? / **Cristiane Resende Fagundes Paris:** — A meta diz que, a partir da sanção desse plano, o Município tem 01 ano para apresentar o plano de cargos e salários da educação. Considerando que temos muitos DT's, já foi licitada a empresa que fará o estudo desse plano de cargos e salários. Eu não tenho o plano em mãos para localizar qual é a meta, vereador. O Plano Nacional dá 02 anos, e o Municipal 01 ano para Cachoeiro se organizar. / **Jonas Nogueira Dias Júnior:** — Não consegui localizar isso. / **Cristiane Resende Fagundes Paris:** — Pode me passar que eu localizo. O nosso plano é de 2015 a 2025, e a Meta 19 diz: “Assegurar condições, no prazo de 02 anos, para a efetivação da gestão democrática da educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da União para tanto.” A Meta 18 diz o seguinte: “Instituir plano de carreira específico para os profissionais da educação básica da rede municipal de ensino, considerando as especificidades do financiamento da educação e tomando como referência o piso salarial nacional profissional, definido em lei federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal”. A Estratégia 2 diz: “Implantar, na rede municipal de ensino, acompanhamento dos profissionais iniciantes, supervisionados por equipe de profissionais experientes, a fim de fundamentar, com base em avaliação documentada, a decisão pela efetivação após o estágio probatório. Estratégia 3 – Aderir, quando necessário, à iniciativa do Ministério da Educação no que se refere à prova nacional”. A Estratégia 1 diz o seguinte: “Estruturar a rede municipal de ensino de modo que, até o início do quinto ano de vigência deste PME, 90% (noventa por cento), no mínimo, dos respectivos profissionais do magistério e 50% (cinquenta por cento), no mínimo, dos respectivos profissionais da educação não docentes sejam ocupantes de cargos de provimento efetivo”. Hoje, 70% dos cargos são ocupados por DT's, e para fazer concurso público eu preciso preparar o plano de cargos e salários. A nossa rede está provocada pelo Ministério Público para que faça concurso público para a educação, inclusive o edital deve sair até o final de novembro. Considerando a Meta 18, é preciso fazer concurso público, e eu não posso colocá-lo no plano de carreira vigente, pois o mesmo é do servidor, e não do magistério. Essas são coisas que caminham juntas dentro da Meta 18. / **Jonas Nogueira Dias Júnior:** — Fala de um prazo estabelecido para isso? / **Cristiane Resende Fagundes Paris:** — A Estratégia 7 diz o seguinte: “Instituir, no primeiro ano de vigência deste plano, comissão permanente de profissionais da educação pública municipal para subsidiar o setor competente”. Essa comissão já está instituída e trabalhará em cima do plano de cargos e salários para fazer o concurso público. / **Delandi Pereira Macedo:** — O companheiro Amaral está coberto de razão, porque esta Casa tem feito o papel dela junto ao Governo Municipal, mas, agora, pelo que ouvimos aqui, não haverá recuo algum dentro do que foi elaborado nesse estudo, independente da opinião dos vereadores. O plano será colocado em prática, mostrando que a nossa opinião não vale nada. Acho que pelo menos alguns pontos poderiam ser revistos. A mesma coisa é com relação à área da saúde, basta ver o que está acontecendo em Itaoca Pedra. Tentamos ajudar de todas as formas para ver se havia a possibilidade de um ajuste, com vistas a atender àquela população,

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

22

mas, infelizmente, também não conseguimos nada. Os vereadores não são ouvidos e não têm condições de fazer nenhuma alteração no plano apresentado. Realmente a nossa opinião não vale de nada! Quando aprovamos o orçamento do Município, apresentamos emendas, e elas também não são atendidas pelo Poder Executivo. A Câmara dá parecer favorável e vota tudo o que o Governo Municipal manda para cá para que o prefeito execute o seu papel. Portanto, devemos fazer uma reflexão profunda nesta Casa com relação aos nossos posicionamentos diante do Executivo; do contrário, daqui a pouco, a Câmara será apenas um campo de manobra para aprovar o que for do interesse do Governo Municipal. Aí, infelizmente, o que for do interesse desta Casa e dos vereadores nunca será alcançado, já que não estamos nos impondo no que tange àquilo que vem do Executivo para cá e do que vai daqui para lá. Esta Casa precisa se posicionar, pois os vereadores devem ser ouvidos. Encerro as minhas palavras decepcionado com o Poder Executivo, pois não temos sido ouvidos. / **Cristiane Resende Fagundes Paris**: — Agradeço a oportunidade de mais uma vez ter sido acolhida nesta Casa, sendo no primeiro momento quando do Plano Municipal de Educação. Agradeço a todos os vereadores e digo que numa próxima oportunidade que me convidarem estarei aqui. A Secretaria de Educação está de portas abertas para atendê-los. Infelizmente, como já disse, às vezes as notícias não são boas, mas necessárias. Reforço aqui a garantia do direito à educação, afirmando que nenhuma dessas crianças ficará sem matrícula, sem escola, apenas serão transferidas para um equipamento melhor. Obrigada a todos! / **Júlio César Ferrari Cecotti (Presidente)**: — Agradeço a presença de todos e a explanação da secretária. Sempre digo que educação e saúde constam da Constituição Federal como meta de cumprimento. Em nenhum momento a Câmara se omitiu aos fatos, e, enquanto presidente desta Casa, o certo é certo; o que é errado é errado. A Câmara sempre foi parceira do Poder Executivo em tudo de bom para o Município. Não tenho vergonha de ser vereador; pelo contrário, me orgulho de ser parlamentar e presidente desta Casa. Inclusive, informo que faremos uma audiência pública em novembro para mostrar como a Câmara era e como está agora, depois de ter passado por várias situações. Graças a Deus, fizemos a coisa certa, e hoje o Legislativo dá de braçada. Enquanto o Poder Executivo enfrenta problema, nós não temos nenhum aqui, porque fizemos a coisa certa lá atrás. O Legislativo terá sua estrutura reformada para melhor atender à população e também propiciará curso aos funcionários. Além disso, concedemos um reajuste de 6.23% a todos os servidores desta Casa. Isso se chama gestão, sempre olhando para o futuro. Secretária, admiro o seu trabalho, a sua luta e sua dedicação, assim como a de seus funcionários, mas não dá para ignorar um plano desses, embora haja nele muita coisa boa. Eu, como vereador e presidente desta Casa, não deixarei de lutar pela creche do Bairro Valão. Não há condições de uma mãe percorrer 02 quilômetros com o filho no colo para levá-lo à escola e mais 02 para voltar. São 120 crianças. Então, como representante do povo, vou até a última instância. Respeito o trabalho de vocês e dei condições de todos os vereadores falarem, mas não vou admitir que fechem uma creche como aquela do Bairro Valão. Algumas crianças de lá têm mãe e pai presos; então, como uma avó de 80 anos vai carregar o neto no colo? Eu, como presidente desta Casa, sempre lutei por todos os direitos dos funcionários e da população e não vou deixar de lutar por coisas que vejo que podem ser diferentes. Não vou ignorar um plano feito por profissionais, mas sou um ser humano. Como presidente, nunca fiz

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”

